

FONTE : JB

CLASS. : 300

DATA : 30 01 89

PG. : 4

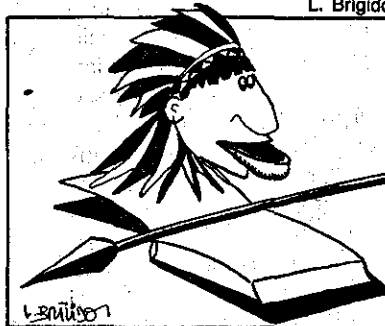
História indígena

Com referência à matéria **História indígena vira livro** do correspondente do JB em Belém, que me entrevistou sobre o assunto, e publicada no **JORNAL DO BRASIL** de 9/1/89, tenho a esclarecer que eu nunca disse nada parecido com a frase "o temor do cientista Stephen Baines é que esses índios desapareçam ou sejam absorvidos como mão-de-obra pelos brancos, sem que tenham sido suficientemente estudados".

Esta frase insinua que eu esteja preocupado meramente em "estudar" índios, sem ser comprometido com a sua sobrevivência, o que não é o caso. Sou o primeiro a ressaltar que a sobrevivência dos Waimiri-Atroari e de outros grupos indígenas vem antes de quaisquer estudos. Inclusive, espero que os estudos acadêmicos e a

publicação de livros e artigos contribuam para esclarecer e divulgar a situação em que os Waimiri-Atroari se encontram, ameaçados pela cobiça de empresas mineradoras, para que sejam tomadas medidas urgentes para modificar a política atual do governo federal com relação ao território Waimiri-Atroari (...) e assim impedir seu desaparecimento ou absorção como mão-de-obra. Cabe ao governo federal impedir

L. Brígido



o avanço de empresas mineradoras sobre o território indígena e sustar as atividades de mineração que estão, atualmente, lançando detritos de mineração num afluente do Rio Alalaú, próximo à Cachoeira Criminosa, poluindo o rio. Cabe também ao governo federal impedir a influência de empresas mineradoras sobre os indígenas para evitar que as lideranças sejam cooptadas pelas empresas.

O nome Waimiri-Atroari não muda no plural para waimiris-atroaris.

Dizer que o grupo indígena Waimiri-Atroari já foi guerreiro alimenta os estereótipos altamente pejorativos quanto ao índio. Minha tese não trata da "relação com a natureza da tribo" mas, sobretudo, as relações interétnicas entre o grupo indígena e os representantes da sociedade nacional numa Frente de Atração da Funai. Não prevejo a "total descaracterização do grupo" sem qualificar "no caso das empresas mineradoras avançarem ainda mais sobre o território Waimiri-Atroari". Os Waimiri-Atroari não aparecem como "agressores". Eles procuravam se defender dos invasores que penetraram no seu território e das agressões que partiram da sociedade nacional. (...) **Stephen Grant Baines — Belém.**